

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	23
----------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
Total	710.010
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	22.069	28.327	26.061
1.01	Ativo Circulante	9.139	16.193	14.756
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.138	16.192	14.754
1.01.08.03	Outros	9.138	16.192	14.754
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	9.138	16.192	14.754
1.02	Ativo Não Circulante	12.930	12.134	11.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.930	12.134	11.305
1.02.01.03	Contas a Receber	7	8	7
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.923	12.126	11.298
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.923	12.126	11.298

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	22.069	28.327	26.061
2.01	Passivo Circulante	644	1.456	1.145
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	174	282	102
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	174	282	102
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	174	282	102
2.01.02	Fornecedores	276	277	279
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276	277	279
2.01.03	Obrigações Fiscais	194	897	764
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	194	897	764
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	194	897	764
2.02	Passivo Não Circulante	264.098	275.787	216.812
2.02.02	Outras Obrigações	15.412	21.372	19.003
2.02.02.02	Outros	15.412	21.372	19.003
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	454	449	619
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	14.958	20.923	18.384
2.02.04	Provisões	248.686	254.415	197.809
2.02.04.02	Outras Provisões	248.686	254.415	197.809
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	248.686	254.415	197.809
2.03	Patrimônio Líquido	-242.673	-248.916	-191.896
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-410.206	-409.977	-354.526
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.751	39.279	40.763
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992	-1.907

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.741	-57.528	-231.256
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-421	-953	-3.476
3.04.02.02	Gastos Administrativos	-421	-953	-3.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	444	1	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-97	-58	-28
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.667	-56.518	-227.754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.741	-57.528	-231.256
3.06	Resultado Financeiro	626	593	265
3.06.01	Receitas Financeiras	709	756	780
3.06.02	Despesas Financeiras	-83	-163	-515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.115	-56.935	-230.991
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37	0	0
3.08.01	Corrente	-37	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.152	-56.935	-230.991
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.152	-56.935	-230.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00303	-0,08019	-0,32530
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00303	-0,08019	-0,32530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.152	-56.935	-230.991
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.152	-56.935	-230.991

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-291	-277	-2.688
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	515	-417	-3.237
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-2.152	-56.935	-230.991
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	2.667	56.518	227.754
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-806	140	549
6.01.02.02	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	-698	-37	339
6.01.02.03	Variação de Salários a Pagar e Provisões	-108	180	-67
6.01.02.04	Variação de Outras Contas a Pagar	-1	-2	278
6.01.02.05	Variação dos Depósitos Judiciais	1	-1	-1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	325
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	0	-36.190
6.02.02	Integralização de Capital	0	0	36.515
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	291	276	2.364
6.03.02	Variação em Partes Relacionadas	291	276	2.364
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.472	1.923	0	8.395
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.923	1.923	0	0
5.06.05	Mais valia reflexa sobre Propriedade para Investimento em Controlada	0	0	8.395	0	0	8.395
5.07	Saldos Finais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.786	-1.906	-183.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.740	0	-8.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.526	-1.906	-191.895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.484	1.484	-86	-86
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.484	1.484	-86	-86
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	83.593	0	50.433	-115.484	-1.849	16.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	83.593	0	50.433	-115.484	-1.849	16.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.515	0	0	0	0	36.515
5.04.01	Aumentos de Capital	36.515	0	0	0	0	36.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-230.991	-57	-231.048
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-230.991	-57	-231.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.004	689	0	-5.315
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-689	689	0	0
5.06.05	Correção saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-5.315	0	0	-5.315
5.07	Saldos Finais	120.108	0	44.429	-345.786	-1.906	-183.155

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	49	0	0
7.01.02	Outras Receitas	49	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-317	-418	-1.989
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-317	-418	-1.989
7.03	Valor Adicionado Bruto	-268	-418	-1.989
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-268	-418	-1.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	308	-55.297	-226.974
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.667	-56.518	-227.754
7.06.02	Receitas Financeiras	2.686	1.220	780
7.06.03	Outros	289	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40	-55.715	-228.963
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40	-55.715	-228.963
7.08.01	Pessoal	157	524	1.487
7.08.01.01	Remuneração Direta	150	520	1.483
7.08.01.02	Benefícios	7	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82	61	0
7.08.02.01	Federais	82	5	0
7.08.02.02	Estaduais	0	56	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.953	635	541
7.08.03.01	Juros	1.941	627	515
7.08.03.03	Outras	12	8	26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.152	-56.935	-230.991
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.152	-56.935	-230.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	202.797	213.192	271.280
1.01	Ativo Circulante	31.303	65.001	85.716
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	278	477	345
1.01.03	Contas a Receber	21.565	28.573	41.352
1.01.03.01	Clientes	18.695	23.853	36.733
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.870	4.720	4.619
1.01.04	Estoques	4.313	11.395	17.920
1.01.04.01	Estoques	3.815	7.367	14.881
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	498	4.028	3.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.147	8.364	11.345
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.147	8.364	11.345
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	16.192	14.754
1.01.08.03	Outros	0	16.192	14.754
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	16.192	14.754
1.02	Ativo Não Circulante	171.494	148.191	185.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.853	31.196	64.321
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.764	12.175	11.317
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.764	12.175	11.317
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.089	19.021	53.004
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	33.657	15.937	50.242
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	3.336	2.446	1.701
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	96	638	1.061
1.02.02	Investimentos	17.164	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17.164	0	0
1.02.03	Imobilizado	104.278	116.818	121.062
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.278	116.818	121.062
1.02.04	Intangível	199	177	181
1.02.04.01	Intangíveis	199	177	181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	202.797	213.192	271.280
2.01	Passivo Circulante	326.657	354.994	361.569
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.941	10.408	8.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.941	10.408	8.494
2.01.02	Fornecedores	6.048	15.147	34.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.048	15.147	34.849
2.01.02.01.01	Fornecedores	6.048	15.147	34.849
2.01.03	Obrigações Fiscais	294.411	304.114	275.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.160	10.609	15.275
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.160	10.609	15.275
2.01.05	Outras Obrigações	11.097	14.716	27.905
2.01.05.02	Outros	11.097	14.716	27.905
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.012	4.141	6.343
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.042	5.981	12.864
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	1.011	1.999	4.106
2.01.05.02.09	Titulos Descontados	0	1.416	1.261
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	32	1.179	3.331
2.02	Passivo Não Circulante	119.064	107.371	101.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.772	9.371	9.701
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.772	9.371	9.701
2.02.02	Outras Obrigações	69.623	70.272	63.405
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.009	52.904	42.833
2.02.02.02	Outros	31.614	17.368	20.572
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	30.114	15.514	17.198
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.500	1.854	3.374
2.02.03	Tributos Diferidos	18.809	19.801	20.469
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.809	19.801	20.469
2.02.04	Provisões	20.860	7.927	8.226
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.860	7.927	8.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	20.860	7.927	8.226
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-242.924	-249.173	-192.090
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-410.206	-409.977	-354.611
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.751	39.279	40.848
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992	-1.907
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-251	-257	-194

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	187.170	225.096	300.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.859	-183.242	-283.460
3.03	Resultado Bruto	40.311	41.854	17.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.999	-32.951	-243.234
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.787	-20.254	-34.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.512	-7.826	-12.877
3.04.02.02	Gastos Administrativos	-7.512	-7.826	-12.877
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.499	2.821	3.869
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	39.499	2.821	3.869
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.199	-7.692	-199.989
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-28.199	-7.692	-199.989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.312	8.903	-226.063
3.06	Resultado Financeiro	-33.733	-31.422	-20.239
3.06.01	Receitas Financeiras	5.635	2.592	13.754
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.368	-34.014	-33.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	579	-22.519	-246.302
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.734	-34.472	15.092
3.08.01	Corrente	-39	0	0
3.08.02	Diferido	-2.695	-34.472	15.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.155	-56.991	-231.210
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.155	-56.991	-231.210
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.152	-56.935	-230.991
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-56	-219
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00303	-0,08019	-0,32530
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00303	-0,08019	-0,32530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.155	-56.991	-231.210
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.155	-56.991	-231.210
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.152	-56.935	-230.991
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-56	-219

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.038	4.358	-49.779
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.579	-41.016	-32.466
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-2.152	-56.935	-230.991
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.268	6.891	6.295
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Contingencias	12.974	0	0
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Riscos de Créditos	311	-255	1.073
6.01.01.05	Participações de Minoritários	-3	-56	-219
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre Empréstimos	2.115	2.331	3.257
6.01.01.07	Provisão de Débitos Decorrentes de Parcelamentos	0	0	178.720
6.01.01.08	Custo Baixa Bens Ativo Imobilizado e Intangível	708	30	197
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de Impostos Diferidos	-992	-755	4.890
6.01.01.10	Atualização de Passivos Previdenciários Parcelados	17.350	7.733	4.312
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.541	45.374	-17.313
6.01.02.01	Variação de Clientes	4.847	13.135	-16.459
6.01.02.02	Variação de Estoques	3.552	7.514	3.852
6.01.02.03	Variação de Adiantamento de Fornecedores	3.530	-989	-1.166
6.01.02.04	Variação de Impostos a Recuperar	-14.503	37.286	-13.379
6.01.02.05	Variação de Outras Contas a Receber	2.392	322	-4.688
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-890	-745	-496
6.01.02.09	Variação de Fornecedores	-9.099	-17.576	5.973
6.01.02.10	Variação de Fornecedores de Ativo Fixo	0	0	-4.363
6.01.02.11	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	-12.453	19.651	1.481
6.01.02.12	Variação de Salários a Pagar e Provisões	-1.467	1.913	788
6.01.02.13	Variação de Adiantamento de Clientes	-128	-2.203	1.891
6.01.02.14	Variação de Obrigações a Pagar por Contratos	0	0	-4.836
6.01.02.16	Variação de Provisão para Contingências	-41	-299	3.041
6.01.02.17	Variação de Outras Contas a Pagar	-293	-10.528	9.450
6.01.02.18	Variação Faturamento Antecipado	-988	-2.107	1.598
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.218	-2.673	32.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Aquisição De Ativo Imobilizado	-4.190	-2.673	-3.559
6.02.02	Aquisição De Ativo Intangível	-28	0	0
6.02.04	Integralização de Capital	0	0	36.515
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.019	-1.553	16.615
6.03.04	Variação Partes Relacionadas	708	7.771	26.093
6.03.05	Variação em Títulos descontados	-1.416	155	571
6.03.06	Variação em Saques negociados	0	0	-2.102
6.03.07	Variação em Empréstimos e Financiamentos	-6.163	-7.327	-11.278
6.03.08	Variação em Cheques a Compensar	-1.148	-2.152	3.331
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-199	132	-208
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	477	345	553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278	477	345

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.472	1.923	0	8.395	0	8.395
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.923	1.923	0	0	0	0
5.06.05	Mais valia reflexa sobre Propriedades para Investimento de Controlada	0	0	8.395	0	0	8.395	0	8.395
5.07	Saldos Finais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.785	-1.907	-183.155	-183	-183.338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.741	0	-8.741	-11	-8.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.526	-1.907	-191.896	-194	-192.090
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.484	1.484	-85	-85	0	-85
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.484	1.484	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	83.593	0	50.433	-115.485	-1.849	16.692	13	16.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	83.593	0	50.433	-115.485	-1.849	16.692	13	16.705
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.515	0	0	0	0	36.515	0	36.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-230.991	-58	-231.049	0	-231.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-230.991	0	-230.991	0	-230.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-58	-58	0	-58
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.004	691	0	-5.313	-196	-5.509
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-691	691	0	0	0	0
5.06.05	Ajuste de Reserva de Reavaliação Reflexa	0	0	-5.313	0	0	-5.313	0	-5.313
5.06.06	Mutação PL dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-196	-196
5.07	Saldos Finais	120.108	0	44.429	-345.785	-1.907	-183.155	-183	-183.338

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	202.263	239.679	320.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	197.163	238.052	317.332
7.01.02	Outras Receitas	5.411	1.386	3.869
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-311	241	-1.073
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-112.488	-148.568	-275.184
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.825	-100.309	-166.532
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.663	-48.259	-108.652
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.775	91.111	44.944
7.04	Retenções	-7.215	-6.891	-6.295
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.215	-6.891	-6.295
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.560	84.220	38.649
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.313	12.183	13.754
7.06.02	Receitas Financeiras	7.134	10.750	13.754
7.06.03	Outros	37.179	1.433	0
7.06.03.02	Outras	37.179	1.433	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.873	96.403	52.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.873	96.403	52.403
7.08.01	Pessoal	66.165	62.891	66.404
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.670	49.200	49.865
7.08.01.02	Benefícios	9.750	8.960	12.051
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.745	4.731	4.488
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.113	47.752	183.190
7.08.02.01	Federais	12.174	41.045	176.579
7.08.02.02	Estaduais	5.939	6.707	6.611
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.750	42.751	34.019
7.08.03.01	Juros	43.945	42.018	33.993
7.08.03.03	Outras	805	733	26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.155	-56.991	-231.210
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.152	-56.935	-230.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-56	-219

Relatório da Administração**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Exercícios Findos em 31.12.2014 e 31.12.2013**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Mensagem aos Acionistas,**

É com satisfação que estamos publicando o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. referentes ao exercício de 2014. As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as informações da Companhia, de suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

O faturamento líquido consolidado da Companhia atingiu R\$ 187,2 milhões. Comparado ao ano de 2013, apresentou uma redução de R\$ 37,9 milhões. Essa redução está relacionada principalmente ao encerramento, pela controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.

No âmbito estratégico, a Companhia através de sua controlada indireta, teve seu foco voltado a geração de caixa para composição e liquidação de acordos com fornecedores remanescentes dos anos de 2012 e 2013, e na busca de soluções dos passivos tributários, e sua adequação à capacidade de geração caixa da Companhia Minuano. No ano de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram com parte de seus passivos tributários federais ao parcelamento instituído pela Lei 12996/2014 no montante aproximado de R\$ 77 milhões. Tal movimento exigiu pagamentos da ordem de R\$ 10,9 milhões, conforme dispositivos da própria Lei. Os benefícios advindos dessa adesão estão registrados no resultado do exercício e seus impactos foram abordados nas notas explicativas constantes das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações a seguir foram embasadas: a) nas Demonstrações Contábeis auditadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e b) em resultados, informações e relatórios internos da Companhia e de suas controladas.

Relatório da Administração
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios Findos em 31.12.2014 e 31.12.2013
Desempenho Operacional Consolidado

Controlada Companhia Minuano de Alimentos.

	Mercado Interno		Mercado Externo		Total	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produção						
Aves abatidas (cabeças-mil)	53.155	57.987			53.155	57.987
Industrializados de Carnes (ton)	5.710	5.305	9.870	8.661	15.580	13.966
Carne de Aves (ton)	1.029	1.691	4.661	20.836	5.690	22.527
CMS e Farinhas (ton)	1.196	2.068	2.410	3.224	3.606	5.292
Produção Rações (ton)	220.668	249.089			220.668	249.089
Produção Pintos (un-mil)	57.998	56.327			57.998	56.327
Receita Bruta – R\$ mil						
Industrializados de Carnes	27.495	20.009	36.127	30.467	63.621	50.476
Abate/Industrialização Aves	126.233	110.101	7.418	77.032	133.651	187.133
CMS e Farinhas	273	2.929	2.530	2.885	2.803	5.814
Outros Faturamentos	55	3.012			55	3.012
Total Receita Bruta – R\$ mil	154.056	136.051	46.074	110.384	200.130	246.435
Total Receita Líquida – R\$ mil	142.697	121.871	44.473	103.225	187.170	225.096

A Receita Líquida obtida no ano de 2014 sofreu uma redução de 16,8%, quando comparada ao ano de 2013. No ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 187,2 milhões, sendo que no ano de 2013, este valor fora de R\$ 225,1 milhões. Esta redução, conforme já ressaltado anteriormente, está relacionada ao encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios de aves que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade, no decorrer do ano de 2014, passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros

As despesas com vendas representam 5,2% sobre a receita líquida (em 2013, 9,0%), essa redução está relacionada à redução da comercialização da linha de carne de aves in natura nos mercados interno e externo.

As despesas gerais e administrativas consolidadas reduziram no ano de 2014 em R\$ 0,3 milhões em relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 7,8 milhões em 2013 para R\$ 7,5 milhões, equivalentes a 3,5% e 4,0% respectivamente, da receita operacional líquida.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Minupar nos anos de 2014 e 2013 foi respectivamente, de R\$ 30,3 milhões ou 16,2% da receita líquida e R\$ 20,7 milhões ou 9,2% da receita líquida, representando uma melhora de 7,0p.p. em 2014. A melhoria de performance está relacionada principalmente a: a) redução do volume de carne de aves pelo encerramento, pela Companhia Minuano, dos abates próprios que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS) e que gerava resultados negativos para a Companhia. Essa unidade industrial passou a prestar serviços de abate e industrialização de carne de aves para terceiros, contribuindo então, na geração de caixa, e, b) redução das despesas administrativas e comerciais, conforme exposto no comentário do desempenho operacional consolidado deste relatório.

Relatório da Administração**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Exercícios Findos em 31.12.2014 e 31.12.2013**Perspectivas**

A Companhia e suas controladas, através de suas operações, buscam contínua otimização dos processos, com ênfase na modernização de suas plantas industriais e crescimento gradativo e sustentável da operação própria de industrializados, voltada à produção para os mercados interno e externo, bem como a consolidação dos contratos de parceria com terceiros e ainda alternativas de recomposição para solução seus passivos tributários.

Recursos Humanos

O quadro de funcionários passou de 2.796 em dezembro de 2013 para 2.965 em dezembro de 2014. Esse aumento está relacionado principalmente a necessidade de composição de quadro em função da implementação das pausas relacionadas a NR36, que foram instituídas no decorrer do ano de 2014, sem que houvesse comprometimento de volumes de produção.

Mercado de Capitais

O capital social da Companhia é composto por 710.010.000 ações, representando R\$ 120,1 milhões. No transcorrer do ano de 2014, as ações da Companhia estiveram presentes em 9.868 negociações realizadas pela Bovespa, totalizando R\$ 16,2 milhões.

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Companhia e suas controladas tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. No decorrer dos exercícios de 2014 e 2013 os nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas.

Declaração da Administração

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 480/2009, os administradores declaram que revisaram e analisaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e que concordam com as mesmas, bem como com as opiniões, individual e consolidada, expressas no Parecer dos Auditores Independentes.

Agradecimentos

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 30 de janeiro de 2015.

A Administração.

Notas Explicativas**MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(em milhares de reais)**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos (Minuano).

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados a base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados na Europa, Ásia, África e América Central.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 20 de janeiro de 2015, a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Para fins de melhor apresentação, foram efetuadas no Passivo Circulante e na Demonstração de Resultado, comparativos, as seguintes reclassificações:

Controladora

Do Grupo	Para o Grupo	Valor
Despesas Financeiras	Receitas Financeiras	464

Consolidado

Do Grupo	Para o Grupo	Valor
Fornecedores	Outras Contas a Pagar	2.126
Despesas de Administração	Outras Despesas Operacionais	505
Despesas Financeiras	Receitas Financeiras	8.158

Notas Explicativas



NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas



3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No período os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

Notas Explicativas



3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente. Com relação ao exercício de 2014, a administração avaliou os cenários da Companhia e de suas controladas constatando que os seus ativos imobilizados mantiveram-se gerando caixa linearmente, não ocorrendo durante o exercício nenhuma oscilação significativa em seu parque fabril que pudesse elevar ou minorar a estimativa de vida útil de seus bens com relação ao exercício anterior, motivo pelo qual a administração optou em manter os mesmos prazos de vida úteis já praticados.

3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de

Notas Explicativas



resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mercado Interno	Exportação	Total	Mercado Interno	Exportação	Total
Receita bruta de produtos e serviços	154.056	46.074	200.130	136.051	110.384	246.435
(-) Impostos	(10.017)	-	(10.017)	(12.986)	-	(12.986)
(-) Devoluções	(1.342)	(1.601)	(2.943)	(1.194)	(7.159)	(8.353)
Receita líquida de produtos e serviços	142.697	44.473	187.170	121.871	103.225	225.096

Notas Explicativas



3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.21 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	-	-	4	7
Bancos - conta corrente	1	1	274	470
Total	1	1	278	477

NOTA 05 - CLIENTES - CONSOLIDADO

	31/12/2014	31/12/2013
Mercado interno	15.244	6.379
Mercado externo	3.973	17.684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(522)	(210)
Subtotal	18.695	23.853
(-) Faturamentos antecipados	(1.011)	(1.999)
(-) Adiantamentos de clientes	(4.012)	(4.140)
(-) Títulos descontados	-	(1.416)
Clientes a receber, líquido	13.672	16.298

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de faturamento antecipado e títulos descontados foram

Notas Explicativas

reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

NOTA 06 - ESTOQUES - CONSOLIDADO

	31/12/2014	31/12/2013
Produtos prontos	347	1.201
Produtos em elaboração	14	1.525
Matérias Primas	952	922
Materiais de embalagem	653	921
Materiais de manutenção	1.221	990
Subtotal	3.187	5.559
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	628	1.808
Total	3.815	7.367

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CONSOLIDADO

Circulante	31/12/2014	31/12/2013
IRRF a recuperar	-	2
IRPJ a recuperar	656	602
CSLL a recuperar	237	218
PIS e COFINS a recuperar	302	832
ICMS a recuperar	3.844	5.204
ICMS a recuperar - Imobilizado	108	1.496
Crédito de Exportação (Reintegra)	-	10
Total	5.147	8.364

Não Circulante	Ref.	31/12/2014	31/12/2013
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	33.617	13.076
IRPJ Diferido	b)	-	1.982
CSLL Diferido	b)	-	713
ICMS a Recuperar - Imobilizado		40	166
Total		33.657	15.937

Notas Explicativas**a) Crédito Prêmio IPI – Controlada Indireta**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, cujo detalhamento está na Nota Explicativa nº 17.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido – Controlada Indireta

Conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta reverteu os valores referentes a tributos diferidos, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte “B” dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS**a) Participações Societárias - Individual**

Em 31/12/2014 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

Descrição	Valepar S/A	Sulaves S/A	Total
% participação direta	99,99%	99,99%	
Saldo do investimento em 31/12/2013	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(186.800)	(67.615)	(254.415)
+/- Equivalência Patrimonial	(1.971)	(696)	(2.667)
+ Partic. Reflexa em Avaliação de Prop. p/Investimento de Controlada	6.158	2.237	8.395
+ Provisão para Perdas	(182.613)	(66.073)	(248.686)
Saldo do investimento em 31/12/2014	-	-	-

b) Propriedades para investimento - Consolidado

Grupos	31/12/2014		
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	6.640	-	6.640
Prédios	17.660	(7.136)	10.524
Total	24.300	(7.136)	17.164

Conforme as Deliberações CVM nº 584/09 e 619/09, a controlada indireta efetuou a valorização de suas propriedades para investimento, tendo por base a avaliação de avaliador independente, cujos efeitos foram os seguintes:

Grupos	Valor		
	Residual	Laudo	Varição
Terrenos	4.943	6.497	1.554
Prédios	3.852	9.910	6.058
Total	8.795	16.407	7.612

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

Notas Explicativas**NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	31/12/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	16.695	-	16.695	21.638
Prédios	2,50%	72.570	(16.874)	55.696	58.471
Máquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	50.848	(22.154)	28.694	30.334
Móveis e utensílios	8,33%	3.845	(1.638)	2.207	2.527
Computadores e periféricos	33,33%	615	(465)	150	160
Veículos	20,00%	631	(402)	229	304
Imobilizações em andamento	-	603	-	603	3.379
Outros	-	13	(9)	4	5
Subtotal imobilizado		145.820	(41.542)	104.278	116.818
Intangível		323	(124)	199	177
Total		146.143	(41.666)	104.477	116.995

A movimentação dos ativos propriedade para investimentos, imobilizado e intangível apresentam-se da seguinte forma:

Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2013					31/12/2014
Terrenos	21.638	-	-	(4.943)	-	16.695
Prédios	58.471	1.271	-	(1.953)	(2.093)	55.696
Máquinas e equipamentos	30.334	2.126	(525)	987	(4.228)	28.694
Móveis e utensílios	2.527	338	(87)	(36)	(535)	2.207
Computadores e periféricos	160	70	(2)	3	(81)	150
Veículos	304	108	(58)	(5)	(120)	229
Imobilizações em andamento	3.379	277	(35)	(3.018)	-	603
Outros	5	-	(1)	1	(1)	4
Subtotal imobilizado	116.818	4.190	(708)	(8.964)	(7.058)	104.278
Intangível	177	28	-	-	(6)	199
Subtotal intangível	177	28	-	-	(6)	199
Propriedade para Investimento	-	8.404	-	8.964	(204)	17.164
Subtotal Prop. para Investimento	-	8.404	-	8.964	(204)	17.164
Total	116.995	12.622	(708)	-	(7.268)	121.641

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	31/12/2014	31/12/2013
Custo dos produtos e serviços vendidos	6.968	6.640
Despesas administrativas	242	239
Despesas com vendas	6	12
Total	7.216	6.891

Notas Explicativas

Ao final do período há um total de R\$ 56, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	56

NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan a Mai/15	3.092	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	342	3.076
Arrendamento Mercantil		-	-	10	26
Banrisul - Consórcio		-	-	64	319
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	jun/16	2.541	6.351
Limites de Crédito		-	-	111	-
Totais				6.160	9.772

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan/14 a jun/14	3.756	-
Banrisul S/A - CCI	a)	CDI+6,17% a.a.	dez/14	3.570	-
Bic Banco - Giro		-	jan/14	43	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	427	3.848
Arrendamento Mercantil		-	-	10	36
Banrisul - Consórcio		-	-	15	15
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.189	5.472
Limites de Crédito		-	-	599	-
Totais				10.609	9.371

Legenda:

- a) Operação com garantia de duplicatas e aval de sócios dirigentes;
- b) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- c) A operação Badesul S/A - Reaver possui garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

NOTA 11 - FORNECEDORES – CONSOLIDADO

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores Nacionais	6.064	15.165
(-) AVP - Fornecedores	(16)	(18)
Total	6.048	15.147

Notas Explicativas

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para os períodos acima demonstrados.

NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de férias	-	-	6.133	6.013
Salários / Pró-labore a pagar	174	282	1.935	3.206
Rescisões a pagar	-	-	11	5
Outras obrigações a pagar	-	-	862	1.184
Total	174	282	8.941	10.408

NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**a) Circulante - Controladora**

	31/12/2014	31/12/2013
Impostos retidos sobre serviços	-	327
IRRF a recolher	-	276
IRPJ/CSLL a recolher	3	-
FGTS a recolher	29	28
INSS a recolher	3	41
Subtotal	35	672
Parcelamento Lei 11.941/2009	141	141
INSS	-	84
Parcelamento Lei 12.996/14	18	-
Subtotal	159	225
Total	194	897

b) Circulante - Consolidado

	Ref.	31/12/2014	31/12/2013
ICMS a recolher		1.672	1.689
Impostos retidos sobre serviços		1.096	1.136
IRRF a recolher		3.723	515
IRPJ/CSLL a Recolher		99.149	958
FGTS a recolher		488	436
INSS a recolher		147.111	29.388
PIS e COFINS a recolher		34.359	2.132
Funrural a recolher		79	82
Outros Impostos a Recolher		659	-

Notas Explicativas

Outras contribuições s/ folha de pagamento		1.123	1.049
Subtotal		289.459	37.385
Parcelamento Lei 11.941/2009	i)	141	262.548
Parcelamento Lei 12.996/2014		1.220	-
ICMS - RS		30	30
ICMS - SP		563	517
ICMS - SC		1.103	1.009
FGTS		758	1.024
SESI/SENAI		393	363
IPTU		12	20
INSS		278	764
Subtotal		4.498	266.275
Total		293.957	303.660

i) Em virtude da exclusão, da controlada indireta, do parcelamento da Lei 11.941/2009, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18, em 2014 a controlada efetuou a reclassificação dos débitos excluídos para as contas contábeis de origem dos respectivos tributos.

c) Não Circulante - Controladora

	31/12/2014	31/12/2013
Parcelamento Lei 11.941/2009	213	328
INSS	-	121
Parcelamento Lei 12.996/14	241	-
Total	454	449

d) Não Circulante - Consolidado

	31/12/2014	31/12/2013
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Controladora	213	328
Parcelamento Lei 12.996/14	16.977	-
ICMS - RS	58	83
ICMS - SP	1.678	1.929
ICMS - SC	3.080	3.813
FGTS	7.322	7.530
SESI/SENAI	786	1.076
INSS	-	755
Total	30.114	15.514

NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334	13.830	14.560
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120	4.979	5.241
Total	454	454	18.809	19.801

Notas Explicativas**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A remuneração global anual dos administradores da Companhia, de suas controladas diretas e de sua controlada indireta foram fixadas em AGO's realizadas em 11 de abril de 2014 da seguinte forma: a) Minupar – em até R\$ 700 mil; b) Sulaves – em até R\$ 500; c) Valepar – em até R\$ 500, e; d) Minuano – em até R\$ 900 mil. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante 2014.

	Controladora	Consolidado
Conselho de Administração	148	148
Diretoria Executiva	19	365

b) Operações de mútuo - Consolidado

Ativo Circulante	31/12/2014	31/12/2013
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.189
Le Monde Particip. e Adm. Ltda	-	3
Subtotal	-	16.192
Ativo Não Circulante		
Agostinho Carrer Partic. Ltda	12.405	11.608
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	243
Acionistas e Outros	359	324
Subtotal	12.764	12.175
Total	12.764	28.367
Passivo Não Circulante	31/12/2014	31/12/2013
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.267
Le Monde Particip e Adm Ltda	-	170
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	1.695
Serra do Roncador Part. Ltda	28.387	27.014
Acionistas e Outros	9.622	7.758
Total	38.009	52.904

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a

Notas Explicativas

opinião de seus assessores jurídicos. No período se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Saldo em	Provisão para Contingência				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
31/12/2013	1.907	5.739	281	7.927	2.135	310	1	2.446
Movimentação (Adições-Baixas)	2.172	10.761	-	12.933	1.183	(293)	-	890
31/12/2014	4.079	16.500	281	20.860	3.318	17	1	3.336

Contingências possíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na Companhia e em suas controladas totalizam R\$ 95.556 mil (R\$ 239.929 mil em 31/12/2013), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STF, está amparado em decisão judicial definitiva nos autos da ação ordinária nº. 87.0001354-4, que não admite mais a interposição de ação rescisória. Desta forma, o saldo de R\$ 33.617 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com a utilização de crédito apurado após 05 de outubro de 1990, em dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e o parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Contudo em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso e, conseqüentemente, não reconheceu o direito ao crédito à Controlada, sob o entendimento de não haver documentação comprobatória das exportações, que se traduziriam pelas notas fiscais da época. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

Notas Explicativas**NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009, 2010 e 2013 na MP 470/09 e nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/09 e 12.996/14, bem como a quitação antecipada de alguns parcelamentos existentes com base na Lei nº 13.043/14. Com a adesão à MP 470/09 a controlada Companhia Minuano reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 5 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento integral do referido crédito, no exercício de 2006, a controlada o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito. Tal compensação não foi reconhecida pelo Fisco sendo que os referidos débitos são objeto de cobrança. Em momento oportuno, a Controlada estará levando a discussão esse tema, visto que boa parte do valor que originou o referido débito no ano de 2006, foi reformulado mediante a decisão do STF em limitar em 05 de outubro de 1990 o direito ao Crédito Prêmio IPI – Exportação.

a) Medida Provisória nº 470/09

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IR e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela controlada. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

MP 470/09	
Passivo tributário objeto da MP 470/2009	61.896
(-) Reduções da MP 470/2009	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
Total	-

Contudo, conforme assessoria jurídica da controlada indireta, há uma probabilidade possível de exclusão de valores do parcelamento no montante de R\$ 31.072 mil. O referido montante está incluso no montante de causas possíveis quantificados e apresentado na Nota Explicativa nº 16.

b) Lei nº 11.941/09

A Companhia e sua controlada indireta formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/09, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia teve a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, efetuada pela Receita Federal, entretanto a Controlada foi formalmente excluída desse parcelamento em Janeiro/2013 por inadimplência e os impactos dessa exclusão foram devidamente registrados em seu Passivo à época.

Notas Explicativas**c) Lei nº 12.996/14**

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

Como consequência do referido parcelamento, a Companhia e sua controlada indireta liquidaram valores correspondentes a multas de mora, de ofício e isoladas e a juros de mora, remanescentes após as reduções legais, com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, contudo a validação destas liquidações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, ocorrerá no momento da consolidação da dívida. Para fins de adesão ao referido parcelamento, as Empresas efetuaram o recolhimento mensal da antecipação com base nos percentuais determinados pelos referidos normativos, sendo estas acrescidas de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Apresentamos no quadro abaixo o resumo da adesão ao parcelamento:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
Passivo tributário parcelado	497	76.297	76.794
(-) Reduções da Lei 12.996/2014	(138)	(23.310)	(23.448)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(91)	(25.087)	(25.178)
(=) Total líquido do passivo tributário aderido	268	27.900	28.168

d) Lei nº 13.043/14

Em novembro/2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram a quitação antecipada de parcelamentos previdenciários conforme previsto no art. 33 da MP 651/14, convertida na Lei nº 13.043/14.

Com esta adesão, as empresas quitaram antecipadamente alguns parcelamentos previdenciários através do pagamento de 30% do saldo existente na data da adesão, bem como com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de CSLL para quitação do saldo remanescente, após o referido pagamento, na mesma data, conforme resumo a seguir:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
Passivo tributário parcelado	152	507	659
(-) Pagamentos da Lei 13.043/14	(46)	(152)	(198)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(106)	(355)	(461)
(=) Total	-	-	-

Notas Explicativas**NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010.000 (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorridas nas propriedades para investimento e no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

c) Reserva Legal

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

d) Dividendos

De acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Outros resultados abrangentes

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Incêndio, Raio e Explosão	39.601	38.800
Tumultos, Greves e Lock-Out	3.000	-
Vendaval e Granizo	8.100	7.050
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.800	11.300
Alagamentos e Inundação	1.200	-
Lucros Cessantes	6.000	6.600
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

Notas Explicativas**NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS**

A administração desses instrumentos é efetuada, pela controlada indireta, por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 24% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações.

NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

	31/12/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	37.165	2	-
Materiais de embalagem	6.388	-	-
Salários incorridos	43.069	649	3.281
Encargos sociais incorridos	10.566	152	709
Férias e 13º salário incorridos	4.830	86	247
Benefícios a empregados	9.373	87	255
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	1.161	-	70

Notas Explicativas

Equipamento de proteção individual	1.162	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	7.486	681	1.466
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	4.371	28	46
Energia elétrica	9.070	-	50
Materiais de limpeza	303	-	19
Telefonia e transmissão de dados	97	106	77
Combustíveis e lubrificantes	2.161	105	25
Comissões sobre vendas	-	326	-
Viagens e estadias	32	29	97
Taxas e encargos legais	237	12	53
Armazenagem e movimentação de mercadorias	8	168	-
Fretes rodoviários e marítimos	268	4.611	13
Custos aduaneiros de exportação	1	1.648	-
Publicidade e propaganda	4	501	120
Análises laboratoriais	610	79	-
Provisões para contingencias/PCLD	-	311	-
Depreciações	6.968	6	242
Locações/Aluguéis	785	-	22
Abatimentos concedidos sobre vendas	4	147	-
Seguros	265	4	61
Outros gastos	475	49	659
Total	146.859	9.787	7.512

	31/12/2013		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	77.018	1	-
Materiais de embalagem	9.938	-	-
Salários incorridos	39.957	686	3.290
Encargos sociais incorridos	9.341	189	588
Férias e 13º salário incorrido	4.568	76	302
Benefícios a empregados	8.460	87	220
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	1.182	16	-
Equipamento de proteção individual	1.037	1	1
Serviços 3º/ Industrialização 3º	5.959	805	1.291
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	4.269	22	28
Energia elétrica	7.836	-	55
Materiais de limpeza	307	4	39
Telefonia e transmissão de dados	116	112	95
Combustíveis e lubrificantes	2.082	77	59
Comissões sobre vendas	-	605	7
Viagens e estadias	71	54	58
Taxas e encargos legais	268	53	46
Armazenagem e movimentação de mercadorias	29	2.520	-
Fretes rodoviários e marítimos	2.248	11.375	27
Custos aduaneiros de exportação	8	3.239	-
Publicidade e propaganda	2	240	57
Análises laboratoriais	728	-	-

Notas Explicativas

Depreciações	6.640	12	239
Locações/Aluguéis	542	1	21
Abatimentos concedidos sobre vendas	-	20	-
Seguros	308	1	155
Outros gastos	328	58	1.248
Total	183.242	20.254	7.826

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	31/12/2014	31/12/2013
Encargos incorridos em passivos fiscais	(4.481)	(1.140)
Despesas gerais incorridas	(9.371)	(5.702)
Custo de imobilizado vendido/baixado	(447)	(40)
Provisão para contingências	(12.974)	0
Reversão de Créditos Tributários	(430)	(87)
Encargos Parcelamento FGTS	(496)	(723)
Outras Despesas Operacionais	(28.199)	(7.692)
Créditos tributários	2.863	1.184
Receitas gerais auferidas	3.511	1.539
Receita de venda de imobilizado	640	53
Recuperação de Despesa	65	45
Benefício Tributário Lei 12.996/2014	32.420	-
Outras Receitas Operacionais	39.499	2.821
Resultado líquido	11.300	(4.871)

NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO - CONSOLIDADO

	31/12/2014	31/12/2013
Variações cambiais ativas	507	816
Descontos financeiros obtidos	300	445
Juros ativos sobre impostos	4.056	570
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	709	756
Outras receitas financeiras	63	5
Receitas financeiras	5.635	2.592
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.115)	(2.331)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(846)	(2.972)
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(11.407)	(13.442)
Descontos financeiros concedidos	(684)	(1.551)
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(7.622)	(6.008)
Despesas decorrentes de parcelamentos fiscais	(15.086)	(4.148)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(1.260)	(2.831)

Notas Explicativas

Outras despesas financeiras	(348)	(731)
Despesas Financeiras	(39.368)	(34.014)
Resultado financeiro líquido	(33.733)	(31.422)

NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

- a)** Industrializados: Estão apresentados neste segmento, os resultados da industrialização e comercialização de industrializados de carne;
- b)** Frigorífico – Abate e Processamento de Aves: Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S. A.

Notas Explicativas

	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	66.479	59.302	133.651	187.133	-	-	200.130	246.435
Impostos e devoluções	(9.839)	(8.534)	(3.121)	(12.805)	-	-	(12.960)	(21.339)
RECEITA LÍQUIDA	56.640	50.768	130.530	174.328	-	-	187.170	225.096
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	(43.686)	(39.509)	(103.173)	(143.733)	-	-	(146.859)	(183.242)
LUCRO BRUTO	12.954	11.259	27.357	30.595	-	-	40.311	41.854
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(7.512)	(7.826)	(7.512)	(7.826)
Despesas com vendas	(7.698)	(7.349)	(2.089)	(12.905)	-	-	(9.787)	(20.254)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	39.499	2.821	39.499	2.821
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(28.199)	(7.692)	(28.199)	(7.692)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	5.256	3.910	25.268	17.690	3.788	(12.697)	34.312	8.903
Despesas financeiras	-	-	-	-	(39.368)	(34.014)	(39.368)	(34.014)
Receitas financeiras	-	-	-	-	5.635	2.592	5.635	2.592
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	5.256	3.910	25.268	17.690	(29.945)	(44.119)	579	(22.519)
CSLL e IRPJ correntes	-	-	-	-	(39)	-	(39)	-
CSLL e IRPJ diferidos	-	-	-	-	(2.695)	(34.472)	(2.695)	(34.472)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.256	3.910	25.268	17.690	(32.679)	(78.591)	(2.155)	(56.991)
Atribuído a Acionistas não Controladores	-	-	-	-	-	-	(3)	(56)
Atribuído a Acionistas Controladores	-	-	-	-	-	-	(2.152)	(56.935)

Notas Explicativas**NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado no período.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

Quantidade de Ações em 31/12/2014	710.010
Resultado do exercício	(2.155)
Resultado por ação básico e diluído	(0,00303)

Conselho de Administração:	Marcelo Tozzo Alfredo	Presidente
	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Cristina da Silva Vello	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
Diretoria Executiva:	Marcelo Tozzo Alfredo	Diretor Presidente
	Daniel Heberle	Diretor de Relações com Investidores
Controladoria:	Marcos Antônio Costa de Almeida	Gerente de Controladoria
		Contador
		CRC/RS 068539/0-0

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho e Acionistas da

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

Lajeado - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 33.617 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990 nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob nº 0064091.31.2014.4.01.3400.

Como consequência do assunto acima mencionado, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A Companhia e sua controlada indireta optaram em incluir parte do passivo tributário nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, bem como quitar de forma antecipada parcelamentos tributários correntes com os benefícios previstos na Lei nº 13.043/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos e na referida quitação antecipada encontram-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31/12/2014 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

A controlada Companhia Minuano de Alimentos elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 30 de janeiro de 2015, contendo as mesmas ênfases relativas ao consolidado, exceto quanto à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial.

Porto Alegre (RS), 30 de janeiro de 2015.

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014.

Lajeado, 20 de janeiro de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014.

Lajeado, 30 de janeiro de 2015.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68